



Principais dúvidas dos acadêmicos de medicina antes de escolher a **oftalmologia**.



03. Introdução

04. Como posso ter mais contato com a oftalmologia ainda na graduação e ter certeza de que essa é a especialização certa para mim?

07. Quais os maiores desafios enfrentados pelos oftalmologistas?

09. Qual o impacto da verticalização da medicina sobre a oftalmologia?

10. Como escolher qual serviço de oftalmologia prestar?

12. Residência em oftalmologia: como se destacar na disputa por uma vaga?

19. Outros caminhos: empreendedorismo e inovação em oftalmologia

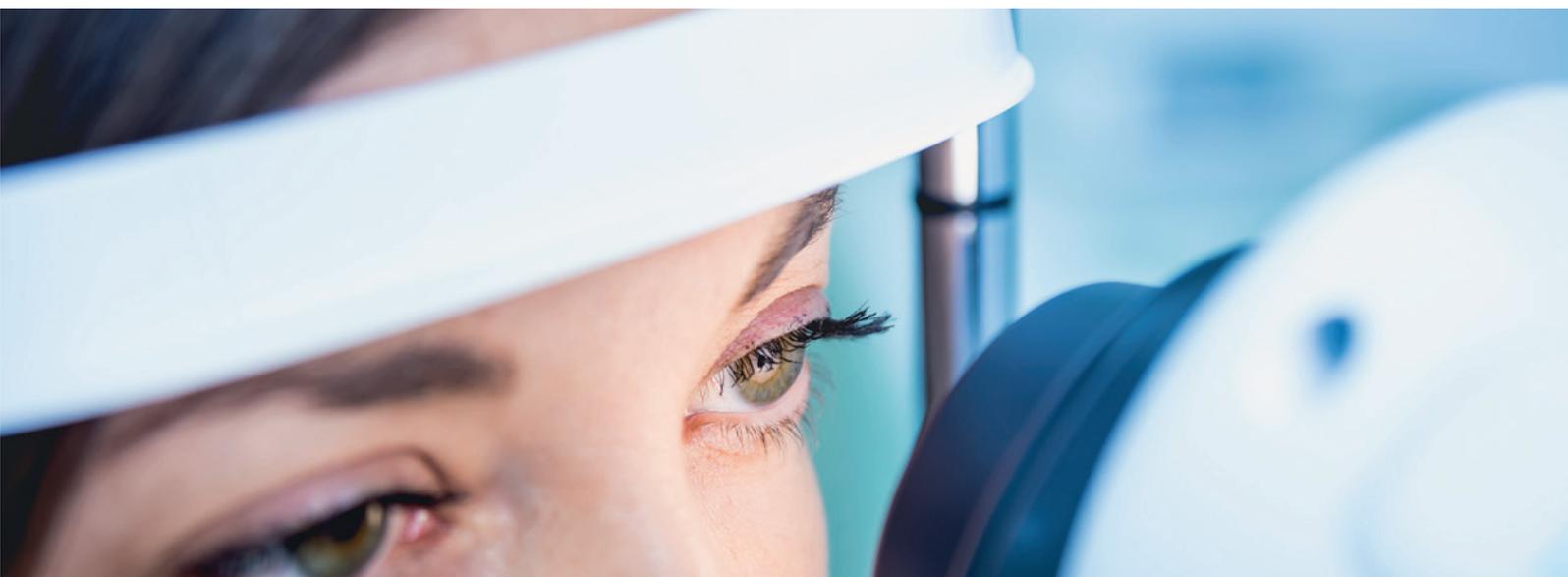
21. Pronto(a) para se tornar um(a) oftalmologista?



Uma das principais dúvidas que os alunos de medicina enfrentam durante o curso é a escolha de qual especialidade seguir. Bem, em meio a mais de 50 opções, é natural ficar com dúvidas. Mas é bom ter em mente que, quanto antes você decidir, melhor conseguirá se preparar para os processos de seleção da residência e passar na instituição de sua escolha.

Pensando nisso, nós da Universo Visual preparamos esse guia para responder às principais dúvidas sobre oftalmologia. Essa é uma especialidade com amplo campo de atuação, presente em todas as fases da vida do paciente e que exige uma residência de três anos via acesso direto.

Aqui, você vai saber mais sobre a rotina da profissão, seleção para residência e outras possibilidades de atuação para o médico especialista. Tudo com bastante sinceridade para que você faça sua escolha baseado em expectativas reais. **Preparado? Então continue a leitura!**





Como posso ter mais contato com a oftalmologia ainda na graduação e ter certeza de que essa é a especialização certa para mim?

Se você está cursando medicina e considera a oftalmologia como uma possível especialização, pode estar preocupado com a abordagem pouco aprofundada dessa área durante o curso. O fato é que, diante de todas as questões que devem ser tratadas no currículo da graduação, ela acaba sendo discutida de forma superficial.

A principal maneira para ter mais contato com a oftalmologia, vivenciar suas rotinas e entender se é nela que está sua vocação, é realizar um **estágio optativo** na área.





A principal maneira para ter mais contato com a oftalmologia, vivenciar suas rotinas e entender se é nela que está sua vocação, é realizar um estágio optativo na área. Durante período de estágio, o estudante acompanha:



Consultas



**Atendimentos
ambulatoriais**



**Procedimentos,
como cirurgias**



**Realização de
exames**

Dessa forma, é possível analisar se o dia a dia dessa carreira atende às suas expectativas, além de ser uma ótima oportunidade de aprender com médicos oftalmologistas experientes.



Mantenha-se informado!

Em adição ao estágio, é importante manter-se atualizado sobre as principais discussões e novidades da área. Por isso, separamos uma série de portais e publicações para você acompanhar:

- **Universo Visual**
- **Oftalmologia em Foco**
- **Revista Brasileira de Oftalmologia**
- **Arquivos Brasileiros de Oftalmologia**
- **American Academy of Ophthalmology**
- **Jota Zero**



Assine a Universo Visual e ganhe um
CUPOM DE 60% DE DESCONTO

VÁLIDO PARA ACADÊMICOS

CUPOM: **UVINSPIRA**



Quais os maiores desafios enfrentados pelos oftalmologistas?

Apesar de muitos acreditarem que a oftalmologia proporciona um dia a dia mais tranquilo, o especialista enfrenta desafios como em qualquer outra área. Nos consultórios, a rotina é bastante acelerada: consultas, realização de exames e elaboração de laudos, além do acompanhamento periódico dos pacientes, principalmente dos portadores de doenças crônicas.

Já aqueles que optam por seguir carreira na cirurgia oftalmológica, realizam os procedimentos ambulatoriais e ainda precisam lidar com a pressão das intervenções cirúrgicas. Elas costumam durar pouco tempo, mas exigem muita precisão, pois qualquer desvio, por menor que seja, pode causar danos irreversíveis à visão do paciente.

Felizmente, há diversas tecnologias disponíveis para auxiliar o médico a superar alguns desses desafios. Já existem no mercado modelos de inteligência artificial que ajudam no diagnóstico e tratamento de diversas doenças, assim como microscópios operatórios e lasers que, a partir dos dados do paciente, podem ser programados para corrigir um problema com centésimos de milímetro de precisão.



A **telemedicina** é bastante utilizada pelos oftalmologistas para consulta a outros especialistas, a fim de confirmar um diagnóstico, e também para atendimento a pacientes que estão geograficamente longe e sem acesso a um médico local. Com a pandemia do Novo Coronavírus, a telemedicina se tornou uma grande aliada, principalmente nos casos de doenças crônicas.

Com o telemonitoramento, pacientes com doenças como catarata e ceratocone enviam fotos dos olhos e relatam se tiveram alguma alteração na capacidade visual. Se houver qualquer suspeita de piora do quadro, uma consulta deve ser agendada.





Qual o impacto da verticalização da medicina sobre a Oftalmologia?

A verticalização da medicina ocorre quando uma operadora de saúde possui uma rede de locais de atendimento (clínicas, hospitais, centros de diagnóstico, etc). Normalmente, o único plano de saúde aceito nesses estabelecimentos é o da própria operadora.

Esse cenário é pouco favorável para os oftalmologistas que desejam abrir um consultório próprio, principalmente nas grandes cidades. Isso porque as operadoras conseguem trabalhar com valores mais atrativos ao paciente. Se decidir por trabalhar em uma dessas redes, o médico pode perder seu poder de decisão em detrimento de escolhas comerciais feitas pela administração.

A fim de poder ter mais opções para decidir onde trabalhar, é essencial que o acadêmico de medicina busque por uma residência que lhe forneça conhecimentos gerais da oftalmologia para, depois, se aprofundar na subespecialidade.



Como escolher qual serviço de oftalmologia prestar?

Durante a residência, o estudante terá contato com todas as áreas de atuação dentro da oftalmologia. Por ser uma especialidade bastante dinâmica, é comum ter dúvidas sobre em qual de seus serviços focar.

Um oftalmologista pode atuar na área hospitalar, clínica ou, ainda, de pesquisa, e a escolha deve ser feita com base no perfil do profissional e sua afinidade com as subespecialidades. As principais são:

Retina

Córnea

Glaucoma

Lentes de contato

Cirurgia refrativa

Oftalmopediatria

Catarata

Vias lacrimais

Plástica ocular





É importante lembrar que um oftalmologista com uma boa formação clínica e conhecimento cirúrgico tem maiores chances de sucesso atuando em uma clínica própria. Para atuar nas subespecialidades, o dia a dia do profissional será dividido entre diferentes clínicas especializadas ou hospitais. Já para aqueles que pretendem trabalhar com pesquisa e inovação em oftalmologia, o cenário é promissor. Traremos outros detalhes sobre esse campo de atuação mais à frente neste e-book.





Residência em oftalmologia: como se destacar na disputa por uma vaga?

De acordo com o estudo Demografia Médica 2020, a oftalmologia é a 9ª especialidade com mais médicos no Brasil, concentrando 3,6% dos profissionais. Essa também foi a 11ª residência com maior número de estudantes dentre as 55 elencadas na pesquisa. Tudo isso faz com que a disputa por uma vaga seja acirrada, sobretudo nas instituições com maior renome, exigindo bastante dedicação dos candidatos.

Apesar das particularidades de cada edital, as etapas de seleção para residência normalmente se dividem em prova, análise de currículo e entrevista. **Veja algumas dicas para se destacar em cada uma delas.**



Prova

- **Elabore um plano de estudo**, definido dias, horários e os assuntos a serem estudados;
- **Faça simulados** utilizando provas anteriores da instituição para a qual você vai aplicar. Essa é uma forma de diversificar a rotina de estudos e também de se familiarizar com o nível de dificuldade e a forma como as questões são elaboradas;
- **Foque nos assuntos mais recorrentes**. Avalie as provas anteriores, identifique os temas que mais são cobrados e dedique a eles mais horas de estudo.

Currículo

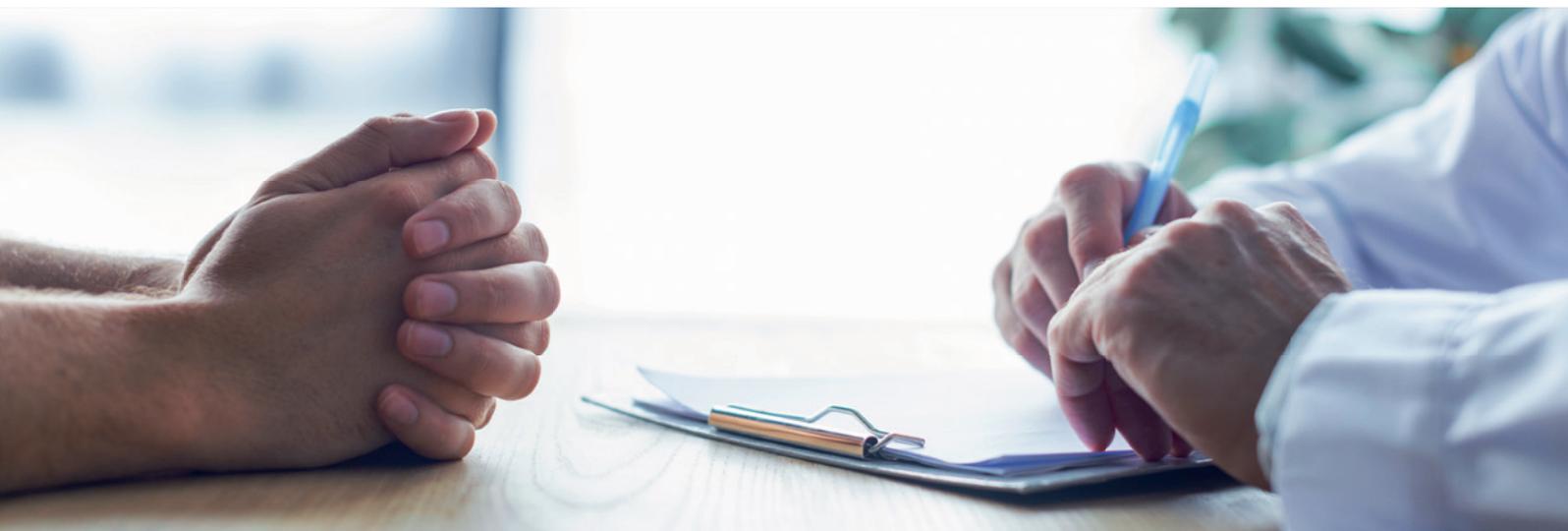
- **Garanta boas notas** durante a graduação;
- **Faça estágios** em oftalmologia ainda na faculdade;
- Também durante o curso, participe de **projetos de extensão, iniciação científica e monitorias**;
- **Desenvolva sua habilidade em outros idiomas**, visto que muitas residências oferecem programas fora do Brasil;
- **Participe de eventos da área**.



Entrevista



- **Pesquise sobre a instituição** para a qual você está aplicando;
- Esteja preparado para responder **“Por que oftalmologia?”**;
- **Saiba explicar em detalhes cada item do seu currículo**, principalmente os projetos de pesquisa;
- **Exponha seus pontos fortes, principalmente características que não ficam tão evidentes no currículo**. Soft skills como trabalho em equipe e resiliência são valorizadas pelos avaliadores;
- **Responda às perguntas de forma direta**, desenvolva e leve, mas sem perder a compostura;
- **Vista-se adequadamente**, preferencialmente com trajes sociais;
- **Antes da entrevista, busque relaxar** e conversar com outros candidatos que também aguardam serem chamados. Assim, você pode se tranquilizar para a avaliação.





Residentes em oftalmologia podem fazer parte da residência no exterior?

Sim! Diversos programas de residência no Brasil permitem que o aluno realize parte do curso fora do país. Então se você tem interesse em estudar no exterior, é importante verificar se a instituição para a qual está aplicando oferece essa modalidade.

Existem cursos no exterior para realização durante as férias ou com duração de semanas a meses durante o período letivo, práticos ou teóricos, com ou sem bolsas de estudo. Independente da forma como são ofertadas, as vagas costumam ser limitadas e, por isso, apenas os estudantes que mais se destacam entre o grupo de residência conseguem estágio em outros países. Para alcançar seu objetivo, além das boas notas, lembre-se de mostrar habilidades em liderança, trabalho em equipe e em outros idiomas.





Como a residência em oftalmologia foi afetada durante a pandemia do novo Coronavírus?

Por conta da pandemia da Covid-19, residentes de diversas especialidades, inclusive de oftalmologia, foram deslocados para a linha de frente de combate à doença. Ao lado de médicos experientes e outros profissionais de todas as áreas da saúde, esses residentes têm como prioridade reduzir os danos causados pelo Coronavírus nos pacientes e utilizar os recursos disponíveis da melhor forma para conter o seu avanço.

Por um lado, isso agrega experiência e muito aprendizado à formação, com os estudantes tendo que participar de decisões importantes e lidando com um número alto de pacientes. Em contrapartida, as particularidades e estresse dessa situação podem abalar o psicológico dos residentes.

E para muitos desses residentes que estão na linha de frente não haverá reposição dos conteúdos perdidos, então eles concluirão o curso sem ver todo o programa.



Como se destacar durante a residência e ser visto como líder entre seu grupo?

A residência é mais um degrau da sua qualificação profissional e um momento de, além de aprender mais sobre sua especialidade, estabelecer networking para futuras oportunidades. Durante todo o período como residente, você estará sendo observado por seus colegas, professores e fellows, e suas atitudes serão determinantes para sua carreira.

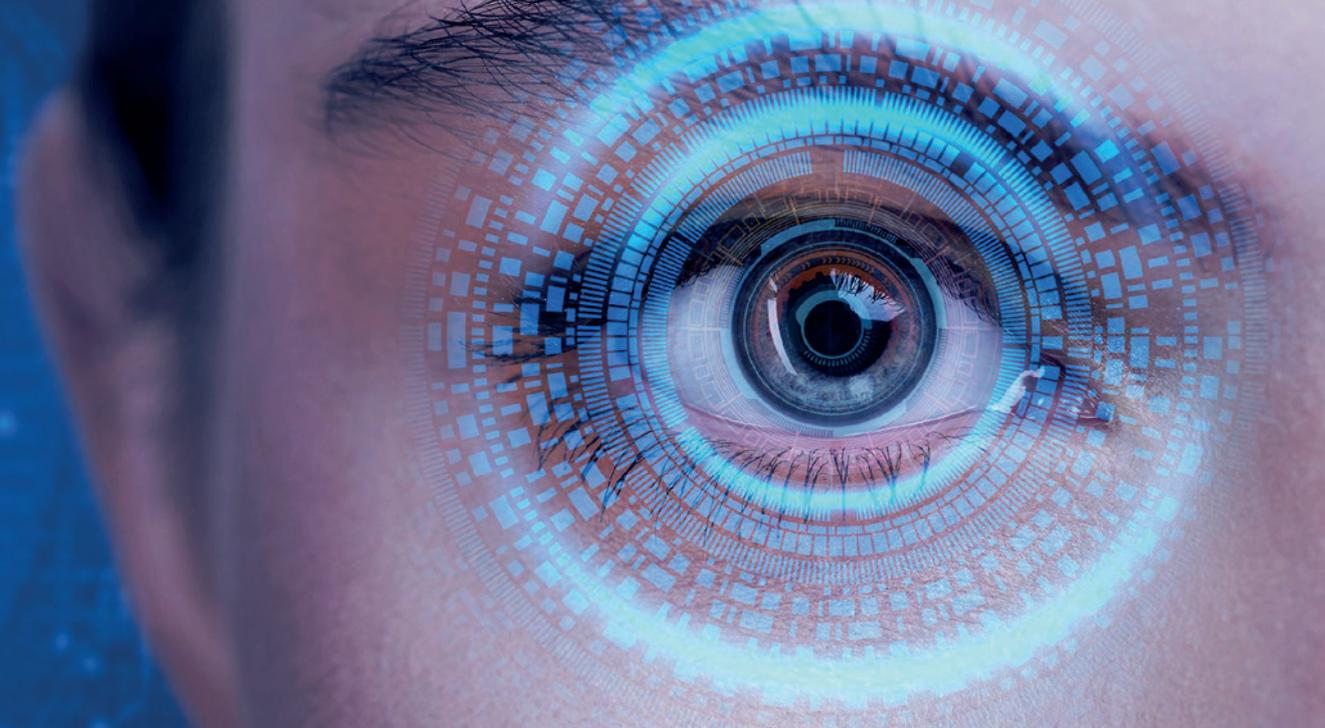




Claro que sua principal responsabilidade será dominar os assuntos aprendidos na residência e realizar um excelente trabalho enquanto oftalmologista. Mas o mercado de trabalho exige outras habilidades que vão além do conhecimento médico. Profissionais com perfil de liderança têm mais chances de serem contratados.

Por isso, enquanto residente, é importante que você demonstre atitudes como:

- **Proatividade**, não precisando perguntar ou ser lembrado a todo o momento do que fazer;
- **Gestão de tempo**, montando sua própria agenda de tarefas e responsabilidades diárias;
- **Analisar cenários e propor soluções** a problemas enfrentados (sejam eles relativos à saúde do paciente ou a conflitos ou processos realizados pela equipe médica);
- **Comprometimento**;
- **Resiliência**;
- **Saber trabalhar em grupo**, ouvindo as ideias dos outros colegas e incorporando o que for útil para melhorar os processos do seu local de trabalho;
- **Agir de forma confiante** (mas não arrogante) e transmitir essa confiança aos demais colegas.



Outros caminhos: empreendedorismo e inovação em oftalmologia

Atualmente, 30% dos alunos de medicina da USP não querem ser médicos, mas também não querem deixar de lado a sua formação. Na verdade, o objetivo desse grupo é empreender e trabalhar com inovação na área da saúde. No futuro, grande parte das atividades de um médico serão realizadas por inteligência artificial, como laudos, diagnósticos e prescrição de tratamentos, e muitos acadêmicos já estão se preparando para fazer parte dessa transformação.

Infelizmente, a maioria dos currículos de graduação e residência ainda não trazem disciplinas ligadas a essa área, o que reflete diretamente na realidade brasileira. Grande parte dos equipamentos utilizados por clínicas e hospitais são importados.



Para os acadêmicos que encontraram sua vocação no empreendedorismo e desenvolvimento de novas tecnologias, o ideal é buscar formações que supram as lacunas de conhecimento necessários para criar uma StartUp de saúde. Busque por cursos de gestão, gestão de projetos, inovação, na área de TI, etc.

Procure, também, fazer parte de Centros de Inovação em Saúde. Algumas instituições que oferecem residência em oftalmologia já possuem centros de inovação, como o InovaHC, do Hospital das Clínicas (USP) e a Agits (Agência de Inovação Tecnológica e Social) da Unifesp. Essa última, inclusive, tem como diretor atualmente (2021) o Dr. Paulo Schor, oftalmologista e professor da instituição. Esses ambientes fomentam o surgimento de novas ideias e soluções, além de servirem como uma boa escola para você abrir seu próprio negócio futuramente.





Pronto(a) para se tornar um(a) oftalmologista?

A vivência de um médico oftalmologista costuma ser bem agitada e oferece sempre um novo desafio ao especialista. Não bastasse isso, assim como em todas as áreas da saúde, a pandemia do novo Coronavírus acelerou a necessidade dos profissionais se inserirem na transformação digital e ampliou as necessidades - e possibilidades! - do investimento em novas tecnologias.

A oftalmologia continua em movimento, sempre se renovando, para oferecer os melhores cuidados a esse sentido que nos permite enxergar e interpretar o mundo ao nosso redor e viver com autonomia.

Se você chegou ao fim desse e-book com certeza de que a sua vocação é seguir na oftalmologia, parabéns pela decisão! Desejamos boa sorte nos seus próximos passos!

Equipe Universo Visual



Este material foi elaborado por:

Universo Visual

Publicação voltada aos médicos oftalmologistas que busca trazer todos os avanços e tendências da especialidade de maneira atraente e dinâmica.

Saiba mais em nosso site: universovisual.com.br.



Ana Carolina Giorgi Martin - 23 anos

Estudante do 9º período do curso de Medicina da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), São Paulo.



Maria Vitória Vicente Cardoso - 21 anos

Estudante do 7º período do curso de Medicina da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID).



Fontes

https://www.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2020_9DEZ.pdf

<https://summitsaude.estadao.com.br/novos-medicos/residencia-medica-vs-pandemia-os-impactos-no-brasil/>

<https://universovisual.com.br/secaodesktop/noticias/752/clinica-oftalmologica-pos-crise-conquistas-e-aprendizados>

<https://universovisual.com.br/secaodesktop/materias/652/telemedicina-o-atendimento-medico-em-tempos-de-isolamento-social>

<https://universovisual.com.br/secaodesktop/noticias/632/brasileiros-tem-piora-em-saude-dos-olhos-em-meio-a-pandemia>

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72802020000100005

<https://cristianesegatto.blogosfera.uol.com.br/2020/03/11/por-que-30-dos-estudantes-de-medicina-da-usp-nao-querem-ser-medicos/>



A REVISTA DA OFTALMOLOGIA

Universo Visual

www.universovisual.com.br



[@revistauniversovisual](https://www.instagram.com/revistauniversovisual)